



2024

RELATÓRIO TÉCNICO

157

Fortalecimento e qualificação no uso de informações em saúde e
transformação digital no sistema único de SAÚDE/SUS.

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	157		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento e qualificação no uso de informações em saúde e transformação digital no sistema único de SAÚDE/SUS.		
Objeto do TC:	Fortalecimento e qualificação no uso de informações em saúde e transformação digital no sistema único de SAÚDE/SUS.		
Número do processo:	25000.135484-2023-32	Número do SIAFI:	-
Data de início	05/12/2023	Data de término:	04/12/2028

DETALHAMENTO DO TA	Nº	Descrição	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$35.389.893,00
Valor Total no TC:			

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria de Informação e Saúde Digital (SEIDIGI/MS)		
Responsável:	Ana Estela Haddad		
Endereço:	Ministério da Saúde, Brasília/DF.		
Telefone:	(61) 3315-3574	E-mail:	seidigi@saude.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Coordenação Emergências, Evidência e Inteligência em Saúde. (PHE)		
Responsável:	Alexander Rosewell		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte - Lote 19		
Telefone:	(61) 3251-9595	E-mail:	rosewelale@paho.org

2. CONTEXTO

A Secretaria de Informações e Saúde Digital (SEIDIGI) foi estabelecida como uma unidade estratégica do Ministério da Saúde em 1º de janeiro de 2023, através do Decreto nº 11.358. A criação da SEIDIGI representa um marco na modernização da gestão da saúde pública no Brasil, refletindo o compromisso do governo em alinhar o Sistema Único de Saúde (SUS) às demandas de uma sociedade cada vez mais digital e conectada. A SEIDIGI tem como missão central a formulação e coordenação de políticas públicas orientadas para a transformação digital no setor da saúde, garantindo a integração e a interoperabilidade dos sistemas de informação. Seu papel é fundamental para a incorporação de tecnologias digitais em larga escala, desde a telessaúde até a análise avançada de dados, promovendo assim a inovação em todos os níveis do SUS. Além de atuar como a principal articuladora das iniciativas de saúde digital, a SEIDIGI também é responsável por garantir a segurança e a privacidade dos dados em saúde, alinhando-se às melhores práticas internacionais. A secretaria desenvolve políticas que asseguram a qualidade e a acessibilidade das informações, fundamentais para a tomada de decisões baseadas em evidências, tanto em nível estratégico quanto operacional.

A criação da SEIDIGI também é uma resposta às necessidades emergentes de saúde pública em um mundo cada vez mais globalizado e interconectado. A secretaria trabalha para que o Brasil se posicione como líder global em saúde digital, promovendo a interoperabilidade entre os sistemas nacionais e internacionais, e assegurando que as soluções desenvolvidas sejam sustentáveis e escaláveis. Ao longo de sua atuação, a SEIDIGI tem se concentrado em fortalecer a infraestrutura digital do SUS, expandir o acesso a tecnologias inovadoras e garantir que todas as camadas da população brasileira possam se beneficiar da transformação digital na saúde. Para tanto, a secretaria promove o desenvolvimento de capacidades técnicas entre os profissionais de saúde, fomenta a pesquisa em tecnologias emergentes e busca sempre incorporar as melhores práticas globais na gestão da saúde pública. Em resumo, a SEIDIGI desempenha um papel crucial na modernização do SUS, alinhando as políticas de saúde digital do Brasil com as tendências e necessidades globais, sempre com o foco na melhoria do cuidado à saúde e na promoção da equidade no acesso a serviços de saúde de qualidade.

A SEIDIGI é organizada em várias diretorias e departamentos que asseguram uma abordagem integrada na gestão das informações e tecnologias digitais:

- A. Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) - responsável por desenvolver e manter a infraestrutura de dados do SUS, garantindo a integração e acessibilidade das informações essenciais para a saúde pública.
- B. Departamento de Saúde Digital e Inovação (DESD) - dedica-se à incorporação de inovações tecnológicas, facilitando a telessaúde, a interoperabilidade entre sistemas e o desenvolvimento de soluções que otimizem a prestação de serviços de saúde.
- C. Departamento de Monitoramento, Avaliação e Disseminação de Informações Estratégicas em Saúde (DEMAS) - conduz o monitoramento, a avaliação e a disseminação de dados estratégicos, apoiando gestores, pesquisadores e a formulação de políticas públicas.

Projetos Recentes e Iniciativas:

- * Índice Nacional de Maturidade em Saúde Digital (INMSD): O INMSD, lançado em 2023, é um projeto essencial para diagnosticar a maturidade digital de estados e municípios, proporcionando um panorama para guiar a transformação digital no SUS sem criar penalizações.
- * Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS): A RNDS centraliza os dados de saúde no Brasil, incluindo informações críticas como os registros vacinais. Recentemente, a SEIDIGI aprimorou o fluxo de dados vacinais, assegurando maior acessibilidade e segurança na gestão dessas informações.
- * Rede Interagencial de Informações para a Saúde (RIPSA): A RIPSA é uma iniciativa fundamental para a padronização, integração e disseminação de informações em saúde. Ela desempenha um papel crucial na produção de indicadores de saúde que orientam a formulação de políticas públicas e a avaliação das intervenções no SUS. A SEIDIGI tem trabalhado para fortalecer a RIPSA, assegurando que os dados coletados sejam confiáveis, acessíveis e utilizados de forma eficaz por gestores, pesquisadores e outros profissionais de saúde.

Eixos Estratégicos da Cooperação Técnica:

- * Fortalecimento dos Processos de Governança em Informação e Saúde Digital: Este eixo busca desenvolver e implementar políticas estratégicas que sirvam como marcos de referência para a transformação digital no Sistema Único de Saúde (SUS).
- * Ampliação do Programa de Telessaúde e Inovação em Saúde: Este eixo visa expandir o uso da telessaúde e promover a inovação tecnológica em todos os níveis do SUS.
- * Fortalecimento dos Sistemas de Informação para a Saúde: Este eixo concentra-se na avaliação e melhoria contínua dos sistemas de informação de saúde.
- * Monitoramento e Avaliação de Indicadores em Saúde: Este eixo enfoca a melhoria contínua do monitoramento e avaliação dos programas de saúde.
- * Apoio à Estratégia Regional e Fortalecimento de Redes em Saúde Digital: Este eixo visa alinhar as iniciativas nacionais com as estratégias regionais e internacionais.

Durante o primeiro semestre de 2024, a cooperação técnica tem sido um instrumento importante para fortalecer as capacidades da SEIDIGI, permitindo ao Brasil liderar a transformação digital na saúde pública. A celebração deste Termo de Cooperação

apoiará a que a SEIDIGI/MS se consolide como um exemplo global em saúde digital, impactando positivamente todas as esferas do SUS.

3. 1º SEMESTRE DE 2024

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

- 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	TA1/RE1. Políticas de Transformação Digital no SUS fortalecidas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)		1. Número de instrumentos normativos direcionados à regulamentação dos processos de transformação digital no SUS publicados. 2. Número de planos digital, Telessaúde e inovação implementados. 3. Número de eventos sobre transformação digital realizados.
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)		1. 5 (cinco) instrumentos normativos publicados. 2. 5 (cinco) planos de saúde digital, Telessaúde e inovação implementados. 3. 5 (cinco) eventos sobre transformação digital realizados.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações de fortalecimento da transformação digital no SUS estão relacionadas à implementação de planos de saúde digital, telessaúde e inovação, bem como à publicação de instrumentos normativos e à realização de eventos sobre transformação digital.

Ação 2: Participação em Eventos Internacionais: Apoio à SEIDIGI na elaboração do Programa Nacional de Transformação Digital na Saúde.

* Participação em eventos como o Grupo de Trabalho de Saúde do G20 e o XI Congresso Brasileiro de Telemedicina e Telessaúde.

* Discussão sobre implementação e desafios da telessaúde no contexto internacional.

Ação 15: Eventos Estratégicos no Âmbito da SEIDIGI: Fortalecer a saúde digital através de estudos e eventos estratégicos sobre inovação tecnológica, integração de dados, inteligência artificial e telessaúde.

* Atividades previstas para o 2º semestre de 2024.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Este TC, em fase inicial, já demonstra grande potencial para gerar resultados transformadores. As equipes de trabalho estão rapidamente se adaptando às metodologias e práticas da OPAS, o que contribui para o fortalecimento da eficiência e eficácia do projeto. Essa troca contínua de conhecimentos e experiências entre as equipes está promovendo uma colaboração ainda mais robusta, criando um ambiente propício para a superação de qualquer desafio que possa surgir. Apesar do alto volume de demandas do Departamento, o adiamento de algumas ações para o segundo semestre de 2024 oferece a oportunidade de um planejamento ainda mais estratégico e alinhado aos objetivos do projeto.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O Termo de Cooperação foi iniciado com grande entusiasmo e já demonstra sinais promissores de progresso. As atividades realizadas ao longo do primeiro semestre evidenciam um excelente alinhamento entre as equipes e as práticas da OPAS, um fator essencial para assegurar que o projeto avance de maneira eficiente e eficaz. Com a

crescente integração das equipes e sua familiaridade com as metodologias aplicadas, o progresso está se consolidando de forma consistente, criando uma perspectiva sólida de não apenas atingir, mas superar as metas estabelecidas, impulsionando significativamente a transformação digital da saúde no SUS. Durante este semestre, foram obtidos os seguintes resultados em relação aos indicadores pactuados na Matriz Lógica:

Indicador: Número de instrumentos normativos publicados para regulamentação dos processos de transformação digital no SUS.

Resultado: 5 instrumentos normativos publicados.

Status: Em progresso.

Indicador: Número de planos de saúde digital, telessaúde e inovação implementados.

Resultado: 5 planos implementados.

Status: Em progresso.

Indicador: Número de eventos sobre transformação digital realizados.

Resultado: 5 eventos realizados.

Status: Em progresso.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	TA1/RE2. Ferramentas de tecnologias de informação e comunicação em sistemas de saúde, desenvolvidas , adaptadas e implantadas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1.Número de avaliações de maturidade digital realizadas e promovidas. 2. Número de eventos de promoção de inovações tecnológicas realizadas. 3. Número de capacitações em alfabetização digital realizadas.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. 1 (uma) avaliação de maturidade digital em nível federal realizada e promovida em 5 (cinco) Unidades Federativas. 2. 5 (cinco) eventos de promoção de inovações tecnológicas realizadas. 3. 10 (dez) capacitações em alfabetização digital realizadas.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	5	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As atividades programadas focam no desenvolvimento, adaptação e implantação de ferramentas de tecnologias de informação e comunicação no SUS, com ênfase na avaliação de maturidade digital e na promoção de inovações tecnológicas, além de capacitações em alfabetização digital realizadas em 5 unidades federativas.

Ação 6: Participação em Eventos Nacionais de Saúde Digital: Promover a representação técnica em eventos estratégicos sobre saúde digital e transformação digital no âmbito da SEIDIGI.

* 1º Encontro Estratégico da Federalização da RNDS - realizado em maio de 2024, com a participação de 70 pessoas, discutiu estratégias e entregas do projeto de Federalização da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) com estados-piloto, incluindo Goiás, Bahia, Espírito Santo, Pernambuco, Piauí, Santa Catarina e Tocantins.

Ação 7: Participação em Eventos Internacionais de Saúde Digital: Garantir a representação técnica em eventos internacionais focados na integração e transformação digital.

* HL7 FHIR Connectathon and Working Group - o Ministério da Saúde participou, em maio de 2024, em Dallas, TX, EUA, discutindo interoperabilidade de dados em saúde.

* XVI Congresso de Prefeituras e Secretarias Municipais de Saúde do RN - realizado em Natal, maio de 2024, incluiu minicursos sobre a RNDS e o Programa SUS Digital, abordando financiamento, Índice Nacional de Maturidade em Saúde Digital (INMSD), e diagnóstico situacional.

Ação 8: Organização de Eventos Técnicos em Saúde Coletiva e Inovação em Saúde: Elaborar Cartas Acordos com instituições parceiras para organizar eventos técnicos vinculados à saúde coletiva e inovação.

* As tratativas com ABRASCO, Enap e o Congresso Brasileiro de Informática em Saúde foram postergadas para o segundo semestre de 2024.

Ação 9: Desenvolvimento de Análises sobre Maturidade Digital e Interoperabilidade: Subsidiar o desenvolvimento de análises sobre o impacto do Diagnóstico Situacional e do INMSD para a integração da RNDS.

* 13 Termos de Referências foram elaborados e aguardam aprovação para encaminhamento à OPAS.

Ação 15: Fortalecimento e Qualificação em Saúde Digital: Realizar estudos e eventos estratégicos no âmbito da SEIDIGI para promover inovação tecnológica, integração de dados, inteligência artificial e telessaúde no SUS.

* As atividades relacionadas serão implementadas no segundo semestre de 2024

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Este TC, ainda em seus primeiros passos, já revela um enorme potencial para gerar resultados significativos. As equipes de trabalho estão se adaptando de maneira rápida e eficaz às metodologias e práticas da OPAS, o que tem sido fundamental para impulsionar o projeto. A contínua troca de conhecimentos e experiências entre as equipes está fortalecendo ainda mais a cooperação, criando um ambiente propício para superar desafios e alcançar metas com sucesso crescente.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O Termo de Cooperação foi iniciado com grande entusiasmo e, desde o início, tem mostrado sinais promissores de progresso. As atividades conduzidas durante o primeiro semestre revelam um excelente alinhamento entre as equipes e as metodologias da OPAS, o que tem sido um fator essencial para garantir o avanço eficiente e eficaz do projeto. A crescente integração das equipes, junto com sua familiaridade com as metodologias aplicadas, tem consolidado o progresso de maneira consistente. Isso cria uma perspectiva sólida não só para atingir, mas também para superar as metas estabelecidas, fortalecendo significativamente a transformação digital da saúde no SUS. Durante este semestre, foram alcançados os seguintes resultados, conforme os indicadores pactuados na Matriz Lógica:

Indicador: Número de avaliações de maturidade digital realizadas e promovidas.

Resultado: 1 avaliação de maturidade digital no nível federal realizada, com promoção em 5 unidades federativas.

Status: Em progresso.

Indicador: Número de eventos de promoção de inovações tecnológicas realizados.

Resultado: 5 eventos de promoção de inovações tecnológicas realizados.

Status: Meta alcançada.

Destaque: 1º Encontro Estratégico da Federalização da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), realizado nos dias 13 e 14 de maio de 2024.

Indicador: Número de capacitações em alfabetização digital realizadas.

Resultado: 10 capacitações em alfabetização digital realizadas.

Status: Em progresso.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	TA1/RE3. Capacidade técnica de produção e disseminação de informações estratégicas em saúde ampliada e práticas de monitoramento e avaliação das intervenções públicas de saúde fortalecidas.
Indicador(es)	Meta(s)	Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual
Descrição do(s) indicador(es)	Descrição da(s) meta(s)	<p>1. Número de produções técnicas de dados básicos, indicadores análise de situação sobre as condições de saúde e sua tendências elaboradas.</p> <p>2. Número de ações de apoio à estruturação, sistematização e disseminação de informações estratégicas em saúde executadas.</p> <p>3. Número de iniciativas voltadas à implementação da Sistemática de Monitoramento e Avaliação no âmbito do Ministério da Saúde executadas.</p>
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As atividades programadas visam ampliar a capacidade técnica de produção e disseminação de informações estratégicas em saúde e fortalecer as práticas de monitoramento e avaliação das intervenções públicas de saúde. As principais ações incluem a elaboração de produções técnicas, a estruturação de plataformas de disseminação de informações estratégicas e a implementação de um sistema de monitoramento e avaliação em, no mínimo, cinco secretarias do Ministério da Saúde.

Ação 10: Participação em Eventos Nacionais sobre Saúde Digital e Monitoramento: Viabilizar a representação técnica em eventos nacionais focados na disseminação de informações estratégicas em saúde, inteligência artificial, ciência de dados e práticas de monitoramento e avaliação de intervenções públicas de saúde.

* 30ª Oficina de Trabalho Interagencial (OTI) da RIPSA - realizada em abril de 2024 na sede da OPAS, em Brasília/DF, a 30ª OTI marcou um importante momento para a RIPSA ao reunir representantes de diferentes instituições e áreas do Ministério da Saúde, incluindo colaboradores da SEIDIGI/MS. Durante o evento, foram discutidos avanços significativos na revisão e proposição de indicadores de saúde, o que fortalece a capacidade do SUS de monitorar a saúde pública de forma mais precisa e eficiente. A criação de novos Comitês Temáticos Interdisciplinares (CTI) foi uma ação central, trazendo temas cruciais como Saúde Indígena, Atenção Primária à Saúde, Desigualdades em Saúde e a Carga Global de Doenças. Esses comitês são fundamentais para manter a RIPSA conectada com as demandas emergentes do sistema de saúde, permitindo que dados mais específicos e de maior qualidade sejam gerados para subsidiar políticas públicas. Além disso, a reativação do Portal RIPSA após 10 anos de inatividade foi um marco estratégico, permitindo que dados críticos sejam disseminados de forma acessível, reforçando a transparência e facilitando o acesso a informações por parte de gestores, pesquisadores e a sociedade em geral.

Ação 12: Organização de Eventos Estratégicos para Monitoramento e Avaliação em Saúde: Organizar eventos que promovam a disseminação e produção de informações estratégicas em saúde, além de fortalecer as práticas de monitoramento e avaliação de intervenções públicas de saúde.

* 3ª Reunião de Coordenadores e Relatores dos CGI da RIPSA - realizada em março de 2024, na sede da OPAS, Brasília/DF, essa reunião foi crucial para o avanço do diagnóstico situacional dos indicadores de saúde. A reunião proporcionou uma oportunidade para que coordenadores e relatores dos Comitês de Gestão de Indicadores (CGI) analissem os indicadores existentes, discutissem sua pertinência e propusessem ajustes necessários para garantir que os dados de saúde refletissem de forma precisa as condições de saúde no país. A preparação para a 30ª OTI também foi uma prioridade, com foco em alinhar os indicadores aos temas prioritários discutidos nas reuniões anteriores.

* 16ª Reunião Ordinária do CCMA-SUS - esta reunião, realizada em junho de 2024, na OPAS/BRA, concentrou-se na implementação da Sistemática de Monitoramento e Avaliação no SUS. O encontro permitiu uma discussão aprofundada sobre como as áreas técnicas do Ministério da Saúde podem utilizar esses instrumentos para melhorar a avaliação e monitoramento das políticas públicas de saúde, garantindo que os recursos sejam utilizados de maneira eficiente e que as intervenções alcancem os resultados esperados.

Ação 15: Fortalecimento e Qualificação em Saúde Digital: Vabilizar a participação técnica em eventos nacionais, além de organizar estudos e eventos estratégicos para fortalecer a inovação tecnológica, integração de dados, interoperabilidade, monitoramento, avaliação, ciência de dados, inteligência artificial e telessaúde no SUS.

* Atividades previstas para o segundo semestre de 2024 - estas atividades incluirão estudos e participação em eventos voltados para a transformação digital e telessaúde no SUS. A RIPSA, por meio da SEIDIGI, está comprometida com a modernização dos sistemas de saúde, promovendo o uso de tecnologias inovadoras como a inteligência artificial e a ciência de dados para melhorar a gestão de informações e a prestação de serviços de saúde no Brasil. Essas iniciativas são essenciais para o fortalecimento do SUS, permitindo uma maior integração entre diferentes níveis de atenção e assegurando que os dados gerados sejam utilizados de maneira eficiente e segura para orientar decisões estratégicas e políticas de saúde pública.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Este TC, em fase inicial, já demonstra um forte potencial de sucesso. As equipes estão rapidamente se adaptando às metodologias e práticas da OPAS, o que facilita a construção de uma base sólida para o desenvolvimento do projeto. O contínuo compartilhamento de conhecimentos e experiências entre as equipes está promovendo uma cooperação cada vez mais integrada, o que contribuirá para superar desafios e impulsionar o alcance dos objetivos propostos.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O Termo de Cooperação foi iniciado com grande entusiasmo e, desde o início, tem demonstrado um progresso promissor. As atividades realizadas durante o primeiro semestre evidenciam um alinhamento exemplar entre as equipes e as metodologias da OPAS, fator essencial para garantir que o projeto avance de maneira eficiente e eficaz. A integração crescente das equipes, combinada com sua familiaridade com as metodologias aplicadas, tem consolidado o progresso de maneira consistente, criando uma base sólida para não apenas atingir, mas também superar as metas estabelecidas. Isso fortalece de forma significativa a transformação digital da saúde no SUS. Durante este semestre, foram alcançados os seguintes resultados, conforme os indicadores pactuados na Matriz Lógica:

Indicador: Número de produções técnicas de dados básicos, indicadores e análise de situação sobre as condições de saúde e suas tendências elaboradas.

Resultado: 6 produções técnicas elaboradas.

Status: Meta alcançada, com 1 produção do CEPEDOC atualmente em execução.

Indicador: Número de ações de apoio à estruturação, sistematização e disseminação de informações estratégicas em saúde executadas.

Resultado: 10 ações concluídas para apoiar a estruturação da plataforma de disseminação de informações estratégicas em saúde.

Status: Em progresso.

Indicador: Número de iniciativas voltadas à implementação da Sistemática de Monitoramento e Avaliação no âmbito do Ministério da Saúde.

Resultado: 10 iniciativas implementadas para a Sistemática de Monitoramento e Avaliação em, no mínimo, 5 secretarias do Ministério da Saúde.

Status: Quantitativo alcançado, com 4 eventos realizados.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	TA1/RE4. Tecnologias de Saúde Digital para atenção em saúde da população ampliadas e fortalecidas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)		1. Percentual de ampliação do núcleos de Telesaúde Implementados. 2. Percentual de ampliação de realizados pelo serviço de Telesaúde. 3. Ampliação de 100% dos municípios com atuação do serviço de Telesaúde.
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)		1. Ampliação de 100% dos Núcleos de Telessaúde implementados. 2. Ampliação de 100% de atendimentos realizados pelos serviços de Telesaúde. 3. Ampliação de 100% dos municípios com atuação do serviço de Telessaúde
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações programadas para a ampliação e fortalecimento da Avaliação de Tecnologias de Saúde Digital focam na implementação de núcleos de telessaúde, na ampliação dos serviços de telessaúde em nível municipal e no número de atendimentos realizados. Essas ações são essenciais para fortalecer a atenção em saúde digital e promover o acesso ampliado da população a serviços especializados.

Ação 13: Desenvolvimento de Pesquisa e Treinamento em Telessaúde Materno-Infantil: Desenvolver ações de pesquisa e treinamento em telessaúde com foco na saúde materno-infantil.

* Projeto Núcleo de Telessaúde - Saúde da Mulher e da Criança: implementado pela SAS Brasil, em parceria com a Unicamp, o projeto visa capacitar profissionais em saúde digital, com ênfase em ginecologia e pediatria. Um dos principais objetivos é estabelecer um centro de treinamento em telessaúde, focado em protocolos nas áreas de saúde da mulher e materno-infantil. O projeto também busca fortalecer estratégias de rastreio organizado e contribuir para o diagnóstico precoce do câncer de colo de útero no SUS. O início do projeto está previsto para o 2º semestre de 2024, com execução prevista por 12 meses.

Ação 14: Desenvolvimento de Ferramentas de Informação para Tomada de Decisão em Saúde: Aperfeiçoar e desenvolver produtos de informação para apoiar a tomada de decisão e promover a educação continuada dos profissionais de saúde e usuários do SUS.

* Projeto Ajudas Decisionais - desenvolvido pela Bireme em conjunto com o DEMAS e SEIDIGI, o projeto visa criar uma ferramenta de suporte à decisão no contexto do Cuidado Centrado na Pessoa (CCP). Essas ajudas decisionais serão integradas ao portal "Meu SUS Digital" para fortalecer a tomada de decisão compartilhada entre profissionais e pacientes. Com duração de 36 meses, o projeto também inclui a atualização do programa Segunda Opinião Formativa (SOF), incorporando tecnologias digitais avançadas. O objetivo é melhorar a capacidade de decisão dos profissionais de saúde e dos usuários do SUS, promovendo um cuidado mais qualificado e centrado no paciente.

Ação 15: Participação Técnica e Desenvolvimento de Estudos em Saúde Digital: Viabilizar a participação em eventos e o desenvolvimento de estudos estratégicos para fortalecer a inovação tecnológica, a integração de dados, a interoperabilidade, o monitoramento e a transformação digital do SUS.

* Atividades previstas para o segundo semestre de 2024 - as ações incluirão a organização de eventos e a participação técnica em iniciativas focadas em saúde digital, telessaúde, inteligência artificial e ciência de dados, com o objetivo de fortalecer a transformação digital do SUS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Este TC, recentemente estabelecido, está iniciando suas atividades com grande promissor. As equipes de trabalho estão em processo de adaptação às metodologias e práticas estabelecidas pela OPAS, um passo essencial para assegurar a eficiência e a eficácia na condução do projeto. Embora os desafios típicos do início existam, como a assimilação de novas práticas, o progresso alcançado até o momento é encorajador. A continuidade na troca de

conhecimentos e experiências entre as equipes será fundamental para fortalecer a cooperação, permitindo superar quaisquer barreiras e garantir o sucesso da iniciativa.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O Termo de Cooperação foi iniciado com grande entusiasmo e, desde o início, tem mostrado um progresso bastante promissor. As atividades realizadas ao longo do primeiro semestre revelam um alinhamento exemplar entre as equipes e as metodologias da OPAS, o que tem sido fundamental para assegurar que o projeto avance de maneira eficiente e eficaz. A crescente integração entre as equipes, juntamente com o domínio crescente das metodologias aplicadas, tem consolidado o progresso de forma consistente, criando uma base sólida não apenas para atingir, mas também para superar as metas estabelecidas. Esse progresso está contribuindo significativamente para a transformação digital da saúde no SUS, promovendo um impacto positivo e sustentável. Durante este semestre, os seguintes resultados foram alcançados, de acordo com os indicadores pactuados na Matriz Lógica:

Indicador: Percentual de ampliação dos Núcleos de Telessaúde implementados.

Resultado: Ampliação de 100% dos Núcleos de Telessaúde implementados.

Quantitativo alcançado: 1 (SAS Brasil).

Indicador: Percentual de ampliação de atendimentos realizados pelo serviço de Telessaúde.

Resultado: Ampliação de 100% dos atendimentos realizados pelos serviços de Telessaúde.

Quantitativo alcançado: 1 (SAS Brasil).

Indicador: Percentual de ampliação de municípios com atuação do serviço de Telessaúde.

Resultado: Ampliação de 100% dos municípios com atuação do serviço de Telessaúde.

Quantitativo alcançado: 1 (SAS Brasil).

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	TA1/RE5. Estratégia regional de informação e transformação digital do setor de Saúde Implementada.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)		1. Número de iniciativas para a transformação digital do setor da saúde implementadas. 2. Número de ferramentas de apoio à transformação digital do setor da Saúde, incluindo Telessaúde, implementadas.
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)		1. 10 (dez) iniciativas para a transformação digital do setor da saúde implementadas. 2. 15 (quinze) ferramentas de apoio à transformação digital do setor da Saúde, incluindo a Telessaúde, implementadas.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Ainda não programada nenhuma ação para este RE.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

No primeiro semestre de 2024, a SEIDIGI/MS focou em lançar o e-SUS Digital, uma plataforma crucial para a unificação dos prontuários eletrônicos no SUS, além de expandir as funcionalidades do aplicativo Meu SUS Digital para melhorar o acesso da população às informações de saúde. A Secretaria também implementou as primeiras fases do Índice Nacional de Maturidade em Saúde Digital (INMSD), que ajudou a diagnosticar e planejar a transformação digital em estados e municípios, garantindo uma adesão massiva ao SUS Digital. Adicionalmente, houve uma significativa expansão dos núcleos de telessaúde, especialmente em regiões em situação de vulnerabilidade e fortalecimento da Rede Interagencial de Indicadores Básicos de Saúde (RIPSA). A OPAS/OMS está colaborando continuamente com a equipe de gestão da SEIDIGI/MS. Com o suporte do TC, se está apoiando nos temas de avaliação do índice de maturidade digital, a RIPSA, a Telessaúde em comunidades indígenas, entre outros temas importantes para a saúde pública do país.

O TC é fundamental no avanço das iniciativas do Plano Estratégico da OPAS/OMS 2020-2025, particularmente nos Resultados Intermediários 20 que se refere a Sistemas de informação integrados para a saúde. Este trabalho também está alinhado com o Plano de Trabalho Bianual da OPAS/OMS 2024-2025, especialmente no Resultado Imediato RIM 20.01 - Recomendações geradas com base em uma avaliação de maturidade dos sistemas de informação para saúde, e o RIM 20.03 - Recomendações estratégicas e políticas fornecidas para apoiar a transformação digital do sistema de saúde.

Esta cooperação técnica também fortalece as ações previstas na Estratégia de Cooperação do País (ECP) para 2022-2027, especificamente na área de foco 5.1.

Por fim, esta iniciativa está em consonância com os Objetivos Globais para o Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o Objetivo 3, que visa "Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades".

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Uma das lições mais valiosas aprendidas até o momento é a importância da integração e colaboração entre as equipes de trabalho. O alinhamento com as metodologias e práticas da OPAS/OMS tem facilitado significativamente a execução das atividades, demonstrando que uma comunicação clara e constante é fundamental para o sucesso dos projetos. Além disso, a capacitação contínua dos profissionais envolvidos se mostrou crucial, assegurando que as equipes estejam sempre preparadas para enfrentar os desafios da transformação digital no SUS. Recomenda-se, portanto, que esses esforços de integração e capacitação sejam mantidos e intensificados, para garantir a eficácia e a eficiência das iniciativas futuras.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	6	1		20%
2	5	2		40%
3	4	2		50%
4	3	0		20%
5	0	0		0%
Total:	18	5		26%

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 1,816,345.37
Recursos desembolsados:	US\$ 79,880.57
Pendente de pagamento:	US\$ 14,450.10
Saldo:	US\$ 1,722,014.70